

Mais*

APROVAÇÃO SE DÁ EM TODAS AS DIVISÕES: SEXO, IDADE, ESCOLARIDADE E POSIÇÃO GEOGRÁFICA

Flávio Oliveira

REPORTAGEM

flavio.oliveira@redabahia.com.br

A administração do prefeito Bruno Reis (DEM) é bem avaliada por 84,2% dos habitantes de Salvador. O percentual corresponde à soma daqueles que consideram a gestão do democrata como ótima - 14,5% dos entrevistados -; boa, 37,9%; e regular, 31,8%. O total de ruim (6,6%) e péssima (6,4%) é de 13%; 2,7% não sabe ou não opinou. Os entrevistados também foram questionados se aprovam ou desaprovam o governo municipal. Do total, 73,8% disseram aprovar, 21,3% desaprovam e 4,9% não sabem ou não responderam à pergunta.

Os números fazem parte da mais nova rodada da pesquisa de avaliação da gestão municipal feita pela Paraná Pesquisa em parceria com o site Bahia Notícias. O CORREIO teve acesso à íntegra da pesquisa.

Nesta rodada, as entrevistas foram feitas por telefone em um universo de 512 soteropolitanos estratificados por sexo, idade, grau de escolaridade e posição geográfica, entre os dias 4 e 7 de agosto. A margem de erro é de 4,5% e o nível de confiança é de 95%. A Paraná Pesquisas não utilizou robôs (as entrevistas não foram robotizadas) e cerca de 20% delas foram auditadas simultaneamente à sua realização.

Dos 512 entrevistados, 283 foram do sexo feminino (55,3%) e 229 do sexo masculino (44,7%). A divisão por escolaridade foi de 74,8% (383 entrevistas) até ensino médio completo e 25,2% (129 pessoas) com curso superior. Os entrevistados também foram divididos por faixa etária: 11,3% entre 16 e 24 anos (58 pessoas); 20,1% entre 25 e 34 anos (103); 24,2% entre 35 e 44 anos (124); 26,8% entre 45 e 59 anos (137); e 17,6% para 60 anos ou mais (90). Além disso, 67,8% (347) dos que responderam à pesquisa



Levantamento observa redução no percentual de pessoas que desaprovam a administração de Bruno Reis

EM ALTA

3,8

pontos percentuais é o crescimento na avaliação positiva da administração da capital entre as pesquisas de maio e agosto

para 6,6% e 6,4% respectivamente.

O número de soteropolitanos que disseram aprovar a administração da capital subiu entre as duas rodadas. Eram 69,6% em maio e 73,8% agora. A desaprovação caiu de 25,5% para 21,3%. Não sabe ou não opinou foi de 4,9% não se alterou.

DIVISÕES

Na divisão por sexo, a gestão municipal é melhor percebida entre as mulheres, 77% delas aprovam o governo de Bruno Reis. 69,9% dos homens também disseram aprovar a gestão.

Nas demais estratificações, os percentuais de aprovação são ainda mais próximos, indicando que a percepção positiva independente de idade, escolaridade ou se o entrevistado faz parte ou não da População Economicamente Ativa.

A aprovação da administração de Bruno Reis é de 72,4% na faixa entre 16 a 24 anos; 74,8% na de 25 a 34; 71,8% na de 35 a 44; 75,2% na de 45 a 59; e de 74,4% entre os soteropolitanos de 60 anos ou mais.

Por escolaridade, o maior índice de aprovação - 76% - se dá entre aqueles que têm curso superior. Entre quem tem ensino médio, 74,1% aprovam; e no meio dos entrevistados com ensino fundamental, a aprovação chega a 71,2%. Na divisão entre quem está dentro ou fora da PEA, a aprovação é, respectivamente, de 74,1% e 73,3%.

TRABALHO APROVADO

Gestão do prefeito Bruno Reis tem 84,2% de avaliação positiva, aponta pesquisa feita neste mês

fazem parte da População Economicamente Ativa (PEA), e 32,2% (165) estão fora da PEA.

COMPARATIVO

Na comparação com a rodada anterior, do último mês de maio, a avaliação positiva do trabalho de Bruno Reis subiu 3,8%. Naquele mês, 17,6% responderam que a gestão era ótima (3,1 pontos percentuais a mais que na rodada de agosto); 30,8% que era boa (7,1 pontos a menos) e 32% que era regular (0,2 ponto a menos). Por outro lado, em maio 7,9% consideravam a gestão ruim e 8,3%, péssima. Neste mês, esses números caíram

Abertura de atividades e volta às aulas são acertos

A pesquisa sondou se o prefeito acertou ou errou com a flexibilização das medidas de segurança sanitária ao permitir a abertura de atividades e o retorno às aulas presenciais na rede municipal. Para 69,5% Bruno Reis acertou; 26,8% disseram que ele errou; e 3,7% marcaram não saber ou não querer opinar.

A pergunta faz parte da segunda fase do estudo de avaliação da administração de Salvador, dedicada à percepção do trabalho da prefeitura no combate à pande-

mia. Aqui, como um todo, a avaliação positiva é de 82,8%.

Quando desagregados, os números são: 15% para ótima, 41,6% para boa, e 26,2% para regular. Entre os entrevistados, 7,6% disseram avaliar como ruim a forma como o prefeito lida com a pandemia, e outros 7,2% pontuaram acreditar que nesse ponto a gestão municipal era péssima. Somadas, as duas opções de avaliação negativa representam 14,8%. 2,3% afirmaram

não saber ou que não queriam opinar nesta avaliação.

O relatório da pesquisa não apresenta comparativos destes índices de avaliação com rodadas anteriores.

Quando perguntados se aprovam ou desaprovam a atuação do gestor contra a covid-19, 73% dos respondentes cravaram aprovar, contra 22,9% que desaprovam. 4,1% não sabem ou não quiseram opinar.

Na divisão por sexo, a aprovação é de 70,7% entre os homens e de 74,9% entre

as mulheres. Na divisão entre quem faz parte ou não da população economicamente ativa, a aprovação é 74,9% entre quem está na PEA e de 69,1% entre os não economicamente ativos.

Por escolaridade, a aprovação do trabalho do prefeito Bruno Reis no gerenciamento da crise sanitária é aprovada por 65% dos entrevistados entre 16 e 24 anos; 77,7% dos que estão na faixa de 25 a 34 anos; 75,2% entre quem tem de 35 a 44 anos; 75,2% na faixa de 45 a

59 anos; e 67,8% de quem tem 60 anos ou mais.

Da mesma forma que nas outras estratificações, a aprovação da gestão de Salvador frente à pandemia é mais que o triplo da desaprovada entre os diferentes graus de escolaridade analisados: 71,1% aprovam contra 22,7% que desaprovam entre os respondentes com ensino fundamental; 72,9% contra 23,9% para quem tem ensino médio; e 75,2% contra 20,9% entre os que concluíram o ensino superior.